

Discurso do secretário da ABACC Dr. Odilon Marcuzzo do Canto na Reunião Anual do
Institute of Nuclear Material Management (INMM)

2011

Em primeiro lugar, gostaria de dar as boas vindas e agradecer por estarem aqui, celebrando conosco o 20º. aniversário da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares, a ABACC. A assinatura do Acordo Bilateral para o Uso Exclusivamente Pacífico da Energia Nuclear no dia 18 de julho de 1991, estabeleceu o Sistema Comum de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares, o SCCC, e criou a agência binacional para gerenciar este sistema: a ABACC. O Acordo selou definitiva e claramente o compromisso dos dois países para o uso exclusivamente pacífico de todos os materiais e instalações nucleares sob suas jurisdições ou controle. Hoje, isto representa um modelo de referência do longo processo da integração econômica, política tecnológica e cultural entre a Argentina e o Brasil e é uma clara demonstração do desejo político dos dois países de dar total transparência aos seus programas nucleares. A criação de um ambiente de confiança mútua favorece um bom entendimento entre as partes e produz as condições necessárias para enfrentar os desafios tecnológicos. Ao mesmo tempo, dá possibilidades para a manutenção de uma rede de colaboração em políticas de não proliferação e desarmamento nuclear e encoraja o uso pacífico da energia nuclear. Os dois países aderiram voluntariamente a estas políticas quando assinaram o tratado internacional conhecido como TNP, que de fato, na nossa visão, deveria ser conhecido como NPDPUT – Tratado de Não Proliferação, Desarmamento e Usos Pacíficos da Energia Nuclear. A Argentina e o Brasil foram capazes de estabelecer um sistema de salvaguardas que é único no mundo e que, consolidado e maduro através desses 20 anos, é respeitado pela comunidade internacional. Prova disto foi a aceitação, na última reunião do Grupo de Supridores Nucleares – NSG, como uma alternativa válida ao Protocolo Adicional do Tratado de Não Proliferação. Esta percepção também foi testemunhada em teses acadêmicas e artigos publicados recentemente em periódicos e revistas especializadas. Eles apresentam o regime de salvaguardas da Argentina e do Brasil como uma experiência de sucesso e, levando-se em consideração as características políticas e sociais de cada região, é um regime possível de ser replicado. Senhoras e senhores, A busca pela excelência tem sido uma preocupação constante na história da ABACC, por isso, foi implementada uma política para a qualificação dos

oficiais e dos inspetores. Os programas de cooperação técnica desenvolvidos com várias instituições têm sido, nesse aspecto, de importância fundamental. Entre eles gostaria de destacar, nesta oportunidade, os projetos já feitos e os ainda em desenvolvimento com o INMM. É de interesse especial nossa participação nas divisões técnicas do INMM, tais como a de Salvaguardas Internacional, Controle e Contabilidade de Material, Não Proliferação e Controle de Armas. A ABACC tem, também, tido muito proveito com as informações compartilhadas nas reuniões conjuntas INMM-ESARDA, onde os desafios conceituais de salvaguardas são revistos. Nós também estamos muito satisfeitos com a cooperação que temos com o Departamento de Energia dos Estados Unidos, desde os primeiros anos da ABACC. Estes projetos de cooperação, com os vários laboratórios dos Estados Unidos, são desenvolvidos num ambiente de respeito mútuo, excelência técnica e num alto nível de habilidades profissionais. Eu gostaria também de mencionar a maturidade do relacionamento com a AIEA, construída nesse período, que possibilitou que as duas agências trabalhassem em harmonia e grande objetividade. Os mecanismos desenvolvidos para a operação conjunta, como o uso comum de equipamentos (Acordo de Uso Conjunto), nos permite uma significativa otimização de recursos. A parceria que a ABACC mantém com a AIEA é, a nosso ver, fundamental para as duas agências cumprirem com seus objetivos institucionais com eficiência e eficácia. Meus amigos, Nós temos a perfeita consciência de que, o que a história de uma instituição reflete, na verdade, são pedaços da história de cada uma das pessoas que trabalham ou trabalharam nela. Suas vitórias, suas derrotas, seus momentos de triunfo e suas falhas. A dedicação, o suor, as lágrimas, as tristezas e as alegrias. Quando celebramos os 20 anos de sucesso de uma instituição como a ABACC, e com essa percepção eu quero agradecer e homenagear a todos que de alguma forma contribuíram para este sucesso e isto inclui pessoas que algum dia, no passado, foram da ABACC, mas também pessoas de outras instituições, parceiros importantes na construção e consolidação da ABACC. A todos, nossa maior gratidão e respeito. Muito obrigado!